

### Presidente e vice-presidente da Comissão Senado do Futuro participaram do 5º Congresso do Futuro, realizado pelo Congresso do Chile



Em janeiro deste ano, foi realizado em Santiago, Chile, o V Congreso del Futuro, com objetivo de debater o tema “As decisões do amanhã são agora”. Em seis dias de evento, foram promovidos debates sobre o futuro da humanidade e do planeta, com a participação de pesquisadores e humanistas nacionais e internacionais, que exploram as questões relevantes para o futuro. Participaram do evento, ademais, quatro vencedores de prêmio Nobel: Kailash Satyarrhi, vencedor do Nobel Paz de 2014; Aaron Ciechanover, que ganhou o Nobel de Química em 2004; Ada Yonath, vencedor do Nobel de Química de 2009; e Steven Chu, Nobel de Física em 2007.

Além de parlamentares e centenas de autoridades locais e mundiais, o evento contou com a participação de mais de 25 mil pessoas ao redor do mundo, que puderam participar de forma efetiva dos debates e exposições, por meio de diferentes ferramentas de comunicação. O Brasil foi representado pelos senadores Wellington Fagundes e Cristovam Buarque, presidente e vice-presidente da Comissão Senado do Futuro.



A solenidade de abertura contou com a presença da presidente do Chile, Michelle Bachelet, e a palestra inicial foi proferida pelo filósofo americano Michael Sandel, escritor, professor universitário e ensaísta, que ficou reconhecido internacionalmente pelo seu livro “Justiça - O que é fazer a coisa certa”.



Entre os principais debates dos quais os senadores brasileiros participaram podem ser destacados:

- **“A Sociedade se adaptará aos desafios climáticos?”**, com Chris Repley e Steven Chu, vencedor do Prêmio Nobel de Física. Chu destacou que existem



duas respostas para as atuais mudanças climáticas: suavizá-las, tomando ações “para reduzir a possibilidade de que algo mau aconteça” ou se adaptar. Segundo ele, as mudanças no clima são um fato, e é fundamental “modificar

estruturas para solucionar os problemas”. O primeiro passo – ele acrescentou – é entender quais são os riscos que enfrentamos. Daí a necessidade do desenvolvimento de novas pesquisas.

- **“Medicina para Todos?”**, com Guillaume Leroy, doutor em Farmácia e líder da equipe de prevenção à dengue do Instituto Pasteur da França e Peter Seeberger, médico pesquisador. De acordo com Leroy, atualmente,



**Guillaume Leroy**

quase metade da população mundial está em risco. Calcula-se em torno de 390 milhões de pessoas infectadas neste momento. “A cada ano 500 mil pessoas tem dengue muito severa, que requer hospitalização. A hospitalização é uma grande carga no sistema de saúde” – lembrou Guillaume Leroy. A incidência de dengue aumentou 30 vezes nos últimos 50 anos. Não há nenhum tratamento específico para a

enfermidade. Leroy administra uma equipe internacional e interdisciplinar de mais de 500 funcionários dedicados ao desenvolvimento e lançamento de uma vacina plenamente eficaz contra a dengue no mundo. O trabalho dele permitiu criar um medicamento que recebeu, no final do ano passado, autorização para ser comercializada no México, Filipinas e Brasil.

- **“Tecnologia e Educação para o século XXI – Novas Ferramentas para a educação do Futuro”**, com o senador



o senador Cristovam Buarque, em conjunto com Alfonso Molina, Ignacio Sanches e Maria Rossignaud. O vice-presidente da Comissão Senado do Futuro, senador Cristovam Buarque, proferiu palestra no

painel sobre Educação do Século XXI, abordando a necessidade de que seja abandonado o modelo educacional que “segue a linha da desigualdade” e afirmou que o mundo precisa “reverter este traçado descendente onde se encontra a educação, através da adoção de inovações baseadas em seis pilares: sujeitos, atores, metodologia, recursos tecnológicos, tempo e propósitos”.

Entre os participantes do *V Congreso del Futuro*, também merecem destaque: Hiroshi Ishiguro, que pretende “humanizar” os andróides; Lisa Kaltenegger, que lidera a busca por exoplanetas; e Ernesto Joselevich, um dos maiores especialistas do mundo em nanotecnologia.

O Congresso, promovido pelo Senado do Chile, é o maior encontro de cientistas e cidadãos da América Latina. Em janeiro de cada ano, o *Congreso del Futuro* traz ao Chile cientistas e humanistas mais conceituados no mundo para debater dilemas e desafios que o futuro nos reserva.

Como resultado do Congresso, foi firmada carta de compromisso para criação do “Movimento Parlamentares sem Fronteiras”, que será constituído por uma rede de parlamentares e ex-parlamentares ligados por uma agenda global para a proteção do ambiente e das políticas sociais. Na carta, os senadores brasileiros e chilenos concluíram que é preciso avançar na proposta por considerarem que o mundo está ameaçado pela mudança climática, enfrenta atualmente grandes desigualdades sociais e, ainda, a humanidade está sendo desafiada pelo poder das máquinas e pela inteligência artificial. Por outro lado, o que se nota é uma grande dificuldade política e dos políticos para cuidar da agenda global e de longo prazo que tais assuntos exigem.

A Carta de Santiago do Chile será encaminhada a todos os parlamentos no mundo interessados em participar do movimento. O objetivo é oficializar o Parlamentares Sem Fronteiras e definir seu campo de atuação no ano que vem, no *VI Congreso del Futuro*.

**Senador Wellington Fagundes**  
Presidente da Comissão Senado do Futuro